

RASANBLEMAN: COLETIVO DE ESTUDOS CULTURAIS HAITIANOS

PUBIEN, Shellot¹
FRANCIQUE, Jouvenson²
PERETI, Emerson³

RESUMO

Como tentativa de contribuir para o desenvolvimento de políticas de acolhimento linguísticas, culturais, sociais e acadêmicas para as comunidades migrantes haitianas, este projeto propõe uma série de ações de contato dialógico com as culturas do Haiti. Entre essas ações, destacam-se Oficinas Temáticas acerca de diversas questões sociais, culturais e históricas sobre o país, além de Eventos Especiais de Celebração de datas simbólicas para as coletividades haitianas. A ideia que fundamenta tais proposições é a possibilidade de construir espaços heterogêneos de circulação de saberes intra e interculturais a partir do exercício dialógico e de alteridade.

Palavras-chave: Rasanbleman; Haiti; estudos culturais

1 INTRODUÇÃO

Desterritorializados pela grande catástrofe natural de 2010, pela degradação econômica oriunda das reincidentes investidas coloniais e pós-coloniais e pela ingerência das nações ocidentais, um grande número de migrantes haitianos tem buscado o Brasil nos últimos anos para a (re) construção de suas vidas. Esse novo contexto tem exigido, principalmente a partir da crise humanitária na fronteira norte, uma revisão profunda das políticas migratórias, até então delimitadas pela ótica ditatorial de segurança nacional, para um modelo orientado a partir do conceito dos direitos humanos. Além disso, ao passo que tais comunidades confluem e passam a interagir na sociedade brasileira, torna-se cada vez mais clara a precariedade de políticas públicas de inserção produtiva, social e cultural para essas pessoas.

Entendendo o princípio da Universidade Pública não apenas de construir, mas também de democratizar conhecimentos, este projeto de extensão se configura a partir de ações de promoção de saberes intra e interculturais sobre o Haiti por meio de oficinas ministradas por estudantes haitianos e destinadas à comunidade em geral. Além disso, o projeto prevê um conjunto de Eventos Especiais de Celebração que, como política de memória coletiva, acompanham datas simbólicas para o povo haitiano. A palavra “Rasanbleman”, advinda do Kreyòl, refere-se às assembleias de escravos que, ao som do

1 Estudante do Curso de Cinema e Audiovisual – ILAACH – UNILA; bolsista (UNILA, PIBEX). E-mail: shellot.pubien@aluno.unila.edu.br

2 Estudante do Curso de Saúde Coletiva – ILACVN – UNILA; bolsista (UNILA, PIBEX). E-mail: jovenson.francique@aluno.unila.edu.br

3 Docente do ILAACH – UNILA. Orientador dos bolsistas (UNILA, PIBEX). E-mail: emerson.pereti@unila.edu.br

instrumento Lanbi, se reuniam para organizar as revoltas e sublevações na época da Grande Revolução. Trazida ao atual contexto migratório haitiano no Brasil, esta palavra pode significar o chamado à luta coletiva pelo bem comum, é nesse espírito que se fundamente este projeto.

2 METODOLOGIA

O presente projeto prevê duas formas de articulação do coletivo de estudos culturais haitianos com a comunidade acadêmica e geral. São elas, a proposição de oficinas e mostras promovidas ao longo dos meses do projeto, envolvendo vários temas que vão da Literatura às Artes Visuais, das Religiosidades às Línguas, da História da Revolução aos anos de terror dos Duvalier. Em conjunto com essas oficinas, o projeto pretende promover Eventos de Celebração da Memória Cultural Haitiana, por meio de atividades especiais realizadas em datas importantes para as coletividades do país, como a celebração da vitória da revolução no Dia da Bandeira do Haiti, ou eventos simbólicos, como o Rasanbleman de Bois Caïman, que ajudou a selar a primeira grande sublevação dos escravos em 1791.

A organização do projeto envolve reuniões semanais para discutir a organização das ações; encontros periódicos para discutir material teórico e abordagens; articulação com escolas e outros espaços da comunidade para a implementação das ações; organização com outros projetos para delimitar frentes de atuação conjunta, assim como discussões de temas atuais que podem ser incorporados às ações e formas de divulgação acadêmica. Todas as oficinas são ministradas pelas/os estudantes, com o acompanhamento e orientação do docente responsável pelo projeto. Quanto às mostras, estas geralmente acontecem uma vez por ano, em um mês específico. Até agora o projeto tem envolvido mostras cinematográficas de diretores haitianos ou de filmes que envolvem questões como migração, relações interculturais e problemas como racismo e xenofobia. Os eventos celebrativos envolvem, por sua vez, a participação da maioria das/os estudantes haitianas/os da UNILA, façam elas/es parte ativa ou não do projeto.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente projeto fundamenta-se na construção de conhecimento a partir de espaços atravessados pelos fluxos migratórios atuais, logo, seu local de enunciação será a fronteira, o transterritório, o entrelugar, o transnacional, o próprio deslocamento. Para a fundamentação teórica referente a tais questões, foram analisados estudos, principalmente advindos do marco teórico do pós-colonialismo, de autores como (FANON,

Frantz, 2005), sobre a ressignificação do oprimido; (BHABHA, Homi, 1998) da realocação dos espaços culturais; (HALL, Stuart, 2006) a partir de considerações sobre a diáspora negra e processos de mediação cultural, ou ainda (GILROY, Paul, 2001) no que se refere ao atravessamento transatlântico da modernidade pelas culturas negras.

Para questões específicas sobre a América Latina e as peculiaridades de sua condição colonial e pós-colonial, o trabalho engloba também as considerações sobre os expulsos, desterrados, deslocados na América Latina e África, compilados por (LIENHARD, Martín, 2011), em livro homônimo, além do importante trabalho histórico testemunhal realizado pelo mesmo autor em *Disidentes, rebeldes, insurgentes: resistencia indígena y negra en América Latina*, (LIENHARD, Martín, 2008). São fundamentais também para este projeto as chamadas epistemologias de(s)coloniais e a construção do pensamento limiar, propostas por (MIGNOLO, Walter, 2003); as considerações de (ACHUGAR, Hugo, 2006) sobre as políticas de memória e conhecimento, bem como as reflexões sobre o contínuo colonial latino-americano presentes na obra de (SUBIRATS, Eduardo, 2011).

O trabalho de pesquisa também recorre a alguns conceitos por meio dos quais se dá a operacionalização de questões referentes às migrações nas sociedades contemporâneas, como da hospitalidade, problematizada em (DERRIDA, Jacques, 2003); da alteridade e do dialogismo, presentes em (BAKHTIN, Mikhail, 1992); a ideia de raízes moventes, ou rizoma, em *Mil platôs*, de (DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix, 2011), ou ainda das escritas nômades de (ZUMTHOR, Paul, 2005). Do mesmo modo, esta investigação baseia-se nos preceitos que configuram a Declaração Mundial dos Direitos Humanos ou em questões pertinentes aos atuais debates mundiais sobre refúgio, migração e cidadania, abordados em grande medida pelo (ACNUR), Alto comissariado das Nações Unidas para refugiados.

4 RESULTADOS

Nesta edição, o coletivo promoveu a “Semana Cultural Haitiana”, que aconteceu durante entre os dias 16 e 18 de maio. Na oportunidade ocorreram conferências, debates, exposição de fotografia, mostra de documentário, além de outras atividades culturais. Em agosto, entre os dias 15 e 18, o coletivo Rasanbleman, juntamente com a cátedra de Problemática da Filosofia Latino-Americana, o grupo de Pensamento Crítico Latino-Americano do curso de Filosofia, a Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento da Universidade Federal de Integração Latino-Americana promoveram o “1º Congresso Internacional de Estudos de Atualização Continental sobre a República do

Haiti”. O evento contou com a participação de pesquisadores internos externos, como a do sociólogo haitiano Laënnec Hurbon, da professora Silvia Beatriz Adoue, da antropóloga e feminista argentina Rita Laura Segato, entre outros. No evento, foram desenvolvidos simpósios temáticos e mini-cursos, muitos deles propostos e ministrados pelas/os estudantes haitianas/os da UNILA, tais atividades envolveram diversos estudos de natureza econômica, antropológica, sociológica e artística.

Além disso, o coletivo tem trabalhado na divulgação dos estudos produzidos no âmbito do projeto, seja por meio de apresentações em congressos ou publicações em anais, revistas e na mídia. Destacam-se produções como: “Vodu: da constituição de um sistema simbólico libertário à perseguição ideológico-cultural”, de Loudmia Amicia Pierre Louis; Conhecer o Haiti: aspectos histórico-culturais do “kreyòlayisyen”, de Wendy Ledix, ambos publicados em anais de congresso internacional, ou ainda a colaboração para o projeto de tradução “Literatura de Refúgio: Expressões Haitianas”, em parceria com o projeto de extensão universitária PBMIH (Português Brasileiro para Migração Humanitária), da UFPR, e publicado na revista *Translatio*, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

5 CONCLUSÕES

Concebido como um espaço de interlocução com os estudos culturais haitianos, o Coletivo Rasanbleman tem desenvolvido ações de divulgação de histórias, memórias e saberes conformados a partir da diáspora haitiana e suas relações com outras coletividades. Tais ações têm reverberado na construção de conhecimentos intra e interculturais, orientados à descolonização das mentalidades, à promoção da vida solidária, à emancipação dos povos historicamente oprimidos e à luta incansável contra todo o tipo de racismo e xenofobia.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <<http://www.ch/udhr/lang/por.htm>>. Acesso 20 dez. 2016.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Tradução de Enilce Albergaria Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Organização Liv Sovik. Tradução Adelaide La Guardiã Resende et. al. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil. 2003.

LIENHARD, Martín. *Disidentes, rebeldes, insurgentes: resistencia indígena y negra en*

América Latina: ensayos de historia testimonial. Iberoamericana Editorial, 2008

MIGNOLO, Walter. D. *Histórias locais/Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2003.